



NEWS

No: 63

Resposta dos governos à variante Delta reduz demanda de tráfego aéreo doméstico de agosto

30 de setembro de 2021 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou que a recuperação das viagens aéreas desacelerou em agosto em relação a julho, pois as ações dos governos em resposta à variante Delta da COVID-19 afetaram consideravelmente a demanda de viagens domésticas.

Como as comparações entre os resultados mensais de 2021 e 2020 estão distorcidas devido ao impacto extraordinário da COVID-19, a não ser que especificado de outra forma, todas as comparações são relacionadas a agosto de 2019, que seguiu um padrão de demanda normal.

- A demanda total por viagens aéreas (medida em passageiro pagante-quilômetro ou RPKs) caiu 56,0% em agosto de 2021 em relação a agosto de 2019. Esse resultado representa uma desaceleração em relação a julho, que registrou queda de 53,0% versus julho de 2019.
- Essa queda está totalmente relacionada aos mercados domésticos, que tiveram redução de 32,2% em relação a agosto de 2019, um declínio significativo em relação a julho de 2021, que registrou queda de 16,1% versus julho de 2019. O pior impacto foi na China. Índia e Rússia foram os únicos grandes mercados com resultados melhores em relação a julho de 2021.
- A demanda por viagens internacionais em agosto de 2021 foi 68,8% menor que em agosto de 2019, representando um avanço em relação à queda de 73,1% registrada em julho. Todas as regiões apresentaram resultados melhores, atribuídos ao aumento

das taxas de vacinação e relaxamento das restrições de viagens internacionais em algumas regiões.

“Os resultados de agosto refletem o impacto das preocupações com a variante Delta nas viagens domésticas, mesmo com a recuperação total das viagens internacionais em ritmo muito lento, situação que só vai mudar quando os governos voltarem a garantir a liberdade de viajar. Nesse sentido, o recente anúncio dos Estados Unidos de suspender as restrições de viagem a partir do início de novembro para viajantes totalmente vacinados é uma notícia muito boa e trará certeza a um mercado importante. Mas os desafios continuam, as reservas de voos feitas em setembro indicam uma deterioração na recuperação internacional. Essa é uma má notícia e estamos seguindo para o quarto trimestre do ano, que tradicionalmente é mais lento”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Air passenger market detail - August 2021

	World share ¹	August 2021 (% ch vs the same month in 2019)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	-56.0%	-46.2%	-15.6%	70.0%
Africa	1.9%	-58.0%	-50.4%	-11.5%	64.0%
Asia Pacific	38.6%	-78.3%	-66.5%	-29.6%	54.5%
Europe	23.7%	-48.7%	-38.7%	-14.4%	74.6%
Latin America	5.7%	-42.0%	-37.7%	-5.8%	77.4%
Middle East	7.4%	-68.0%	-53.1%	-26.0%	56.0%
North America	22.7%	-30.3%	-22.7%	-8.6%	78.6%

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

As companhias aéreas da Europa relataram queda de 55,9% no tráfego internacional de agosto de 2021 em relação a agosto de 2019, um avanço significativo em relação à queda de 63,2% relatada em julho de 2021 versus julho de 2019. A capacidade caiu 45,0% e a taxa de ocupação caiu 17,7 pontos percentuais, atingindo 71,5%.

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico apresentaram queda de 93,4% no tráfego internacional de agosto de 2021 em comparação a agosto de 2019, um pequeno avanço em relação à queda de 94,5% registrada em julho de 2021 versus julho de 2019, já que a região continua a ter as mais rigorosas medidas de controle de

fronteira na região. A capacidade encolheu 85,7% e a taxa de ocupação caiu 44,9 pontos percentuais, atingindo 37,9%, o menor entre as regiões.

As companhias aéreas do Oriente Médio apresentaram queda de 69,3% na demanda de agosto de 2021 versus agosto de 2019, um avanço em relação à queda de 73,6% registrada em julho de 2021 versus julho de 2019. A capacidade caiu 55,0% e a taxa de ocupação diminuiu 26,2 pontos percentuais, atingindo 56,2%.

As companhias aéreas da América do Norte apresentaram queda de 59,0% na demanda de agosto de 2021 em comparação com o mesmo mês de 2019, um avanço em relação à queda de 61,7% em julho de 2021 versus julho de 2019. A capacidade despencou 48,5% e a taxa de ocupação caiu 18,0 pontos percentuais, atingindo 70,3%.

As companhias aéreas da América Latina apresentaram queda de 63,1% no tráfego de agosto em comparação com o mesmo mês de 2019, um avanço em relação à queda de 68,3% registrada em julho de 2021 versus julho de 2019. A capacidade caiu 57,3% e a taxa de ocupação diminuiu 11,4 pontos percentuais, atingindo 72,6 pontos percentuais, que foi a maior taxa de ocupação entre as regiões pelo 11º mês consecutivo.

As companhias aéreas da África apresentaram queda de 58,5% em agosto de 2021 em relação ao mesmo mês de 2019, uma melhoria em relação à queda de 60,4% relatada em julho de 2021 versus julho de 2019. A capacidade diminuiu 50,1% e a taxa de ocupação caiu 12,7 pontos percentuais, atingindo 63,0%.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

Air passenger market detail - August 2021

	<i>World share</i> ¹	August 2021 (% ch vs the same month in 2019)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	54.2%	-32.2%	-22.2%	-11.0%	74.7%
Dom. Australia	0.7%	-83.3%	-75.1%	-27.1%	54.9%
Domestic Brazil	1.6%	-20.7%	-18.2%	-2.6%	79.9%
Dom. China P.R.	19.9%	-57.0%	-36.8%	-28.1%	59.5%
Domestic India	2.1%	-44.8%	-34.7%	-13.3%	72.1%
Domestic Japan	1.4%	-59.8%	-29.4%	-34.9%	46.3%
Dom. Russian Fed.	3.4%	31.9%	32.6%	-0.5%	90.5%
Domestic US	16.6%	-13.2%	-7.1%	-5.7%	80.9%

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

O tráfego doméstico da **China** caiu 57,0% em relação a agosto de 2019 – um forte declínio em relação à queda de 2,5% registrada em julho. No entanto, o número geral de casos de infecção foi baixo e os surtos estavam sob controle no final de agosto, sugerindo que os números vão melhorar em setembro.

O tráfego doméstico da **Índia** inverteu a tendência de alta, pois a demanda caiu 44,8% em agosto, mas melhorou em relação à queda de 58,9% registrada em julho de 2021 versus julho de 2019, devido às tendências positivas de novos casos de infecção e taxas de vacinação.

Resumindo

“A rápida desaceleração da recuperação do tráfego doméstico em agosto, devido a um pico da variante Delta, mostra como as viagens aéreas continuam expostas aos ciclos da COVID-19. Para os governos aqui vão duas mensagens: a primeira é que este não é o momento de abandonar o apoio contínuo ao setor da aviação, tanto financeiro quanto regulatório. A segunda é sobre a necessidade de adotar uma abordagem baseada no risco para gerenciar as fronteiras, assim como os passageiros já estão fazendo ao tomar suas decisões de viajar”, disse Walsh.

Na próxima semana, os líderes da comunidade da aviação global se reunirão de 3 a 5 de outubro em Boston na 77ª Assembleia Geral Anual e Cúpula Mundial de Transporte Aéreo da IATA. “A Assembleia reforça a confiança na segurança das viagens aéreas internacionais e

nos protocolos de saúde que já estão em vigor há 18 meses. Repito o que eu disse: as reuniões virtuais não substituem o valor gerado pelo encontro presencial. A Assembleia também reforçará esse fato”, disse Walsh.

Veja a [análise completa dos mercados de transporte aéreo de passageiros de agosto de 2021](#) (incluindo as comparações 2020 x 2021).

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Os dados estatísticos foram compilados pela IATA Economics com base nos relatórios entregues pelas companhias aéreas e complementadas por estimativas, incluindo o uso de dados do FlightRadar24, fornecido sob licença.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- As medições de RPKs domésticas representam cerca de 54,3% do mercado total.
- Significados dos termos de avaliação:
 - RPK: medições de passageiro pagante-quilômetro, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.

- Em 2020, as participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK eram: Ásia-Pacífico 38,6%, Europa 23,7%, América do Norte 22,7%, Oriente Médio 7,4%, América Latina 5,7% e África 1,9%.